

ATA DA 2ª REUNIÃO DE 2025 CONSELHO GESTOR DO FUNDURB

Ao sétimo dia do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e trinta minutos, após reagendamento da reunião de cinco de maio por falta de quórum, foi realizada a segunda reunião de 2025 do Conselho Gestor do FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO MUNICÍPIO DE SANTOS – FUNDURB, de forma híbrida, por meio do link <https://santos.webex.com/santos/j.php?MTID=m2c6920ab24066ba7067b38e278356978>, e na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade - SEMAM, à Rua Pedro II, n.º 25, 6º andar, Centro – Santos – SP, com a seguinte pauta: 1) Análise sobre o PA 9103/2023-69 – Novas entradas de energia elétrica no AMBESP ZNO; 2) Assuntos gerais. Além dos membros do Conselho Gestor relacionados na lista de presença anexa, participou também o servidor Willian Sousa Alvarez da SEMAM, a servidora Simone Zanasi do Invest Centro, e os servidores Maria Valéria dos Santos e Luiz Santini da SEOBE. O presidente, senhor Glaucus Farinello, deu início a reunião colocando em discussão o primeiro item da pauta, que versa sobre a solicitação para utilização de recursos do FUNDURB para execução das novas entradas de energia elétrica do AMBESP e do Hospital Maternidade Silvério Fontes, na Zona Noroeste, de forma complementar considerando aditamento de contrato. Passou, então, a palavra para os representantes da Secretaria de Obras e Edificações – SEOBE. A senhora Valéria lembrou que a obra já está sendo executada com recurso do Fundo, contudo, considerando necessidade de aditamento do contrato, estão apresentando ao conselho gestor solicitação de valor complementar. O Senhor Santini explicou que a necessidade de aditamento se deu por inúmeras questões citando como exemplos: as condições do terreno, havendo necessidade de adequação na fundação e consequente demanda de materiais; concepção diferenciada dos painéis das unidades, sendo estes mais compactos, com tecnologia com monitoramento remoto, detecção de fumaça/incêndio entre outros. Complementou ainda que o AMBESP já está em operação. A senhora Valéria lembrou que essa tecnologia já é amplamente utilizada na iniciativa privada, contudo, é uma novidade para o setor público. O senhor presidente informou que o valor inicialmente aprovado foi de cinco milhões e cem mil reais, sendo utilizado cerca de quatro milhões e quatrocentos mil reais. A SEOBE solicita o aditamento no valor de R\$ 718.073,40 (setecentos e dezoito mil, setenta e três reais e quarenta centavos) conforme justificativas apresentadas. Não havendo nenhuma outra manifestação a plenária aprovou a utilização dos recursos do

FUNDURB. Por fim, abordou o segundo item da pauta: Assuntos Gerais. O senhor presidente cientificou os presentes de reunião com a Companhia de Habitação da Baixada Santista – COHAB SANTISTA, onde o órgão solicita a utilização dos valores remanescentes da conta destinada a produção de unidades habitacionais para a remoção das famílias residentes na comunidade Pedreira Mantiqueira. Lembrou os presentes que o recurso é proveniente de medida do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança – EIV do TIPLAM/ULTRAFÉRTIL/VLI. Complementou que os repasses à Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo – CDHU para o citado objeto estão limitados ao montante firmado no convênio celebrado com a instituição, conforme consulta jurídica solicitada pelo próprio Conselho do FUNDURB; restando, portanto, os rendimentos inscritos posteriormente a assinatura do convênio. O presidente sugeriu que os recursos continuem vinculados a habitação, sendo o valor de aproximadamente três milhões de reais e orientou a COHAB a apresentar os projetos, que julgar oportunos, para apreciação deste conselho. Em seguida discorreu sobre os valores depositados no Fundo referente a cobrança dos preços públicos estabelecidos para a utilização dos espaços do Parque Valongo. Lembrando que conforme decreto as rendas auferidas devem ser revertidas para investimentos e manutenção do Parque. A senhora Simone, administradora do Parque, expôs sua dificuldade em efetuar as contratações de manutenção e conservação do equipamento. Ela foi orientada pela plenária, incluindo a assessora financeira, a buscar atas de registro de preços que contemplem os serviços, mediante inclusão de dotação do FUNDURB nos respectivos documentos, bem como abertura de novas licitações que englobem os materiais / serviços que não estejam especificados nas atas já existentes, além, naturalmente, da necessidade de aprovação deste colegiado. Não havendo nenhum outro tópico a ser abordado, o presidente agradeceu a participação de todos e a reunião foi encerrada às onze horas e cinco minutos. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim, Andreia Orlandini Nunes, e pelo presidente, arquiteto Glaucus Renzo Farinello.

GLAUCUS RENZO FARINELLO

Presidente

ANDREIA ORLANDINI NUNES

SEDURB